



As origens de "Blade Runner 2049"

2019. A colonização de outros mundos é uma realidade.

- Milhares de pessoas já partiram para as colônias extraterrestres na esperança de uma vida melhor.
- Superpopulação, poluição ambiental e escassez de recursos naturais tomaram o planeta Terra um ecossistema falido.
- Na cidade de Los Angeles, Estados Unidos, arranha-céus de 400 andares impõem-se numa paisagem sórdida e lúgubre, constantemente molhada por chuva ácida.
- A Engenharia Genética transformou-se numa poderosa indústria e comércio, capaz de criar em laboratório desde animais de estimação **até cópias de seres humanos, chamados replicantes**, projetados para substituir o homem em tarefas perigosas ou simplesmente para lhe servir como escravos. Os replicantes são criados já adultos, não tem passado e, no mundo de Blade Runner (1982) tem uma vida de somente 4 anos.
- Este é o cenário de Blade Runner, um dos mais fascinantes filmes de ficção já produzidos. Longe de ser somente uma aventura, a jornada do policial Deckard (Harrison Ford) na caça de um grupo de replicantes foragidos vai ao encontro de

questões profundas sobre nossa existência, como de onde viemos, quem somos e quanto tempo vamos viver.

Ficção ou denúncia?

O AMBIENTE FUTURISTA NO QUAL A NARRATIVA deste brilhante filme se desenrola não é tão surreal quanto parece. Los Angeles, hoje, é a cidade mais poluída dos Estados Unidos e toda região do sul da Califórnia projeta um crescimento populacional que pode culminar em 29 milhões de habitantes já no ano 2025. A cidade de Los Angeles é hoje a mais poluída dos Estados Unidos. Como nos dias atuais, o mundo de Blade Runner também conta com uma publicidade influente que, no caso do filme, vende a esperança de resgatar em mundos distantes as oportunidades que um dia existiram na Terra. Efeito estufa, chuva ácida, enormes quantidades de lixo, redução da camada de ozônio e da diversidade biológica são problemas ambientais do nosso tempo e extensamente explorados no filme.

Os **replicantes** de Blade Runner (criados por engenharia genética, não nascidos de humanos), cuja presença na Terra é proibida, foram projetados geneticamente pela poderosa Tyrell Corporation para superar o homem em força e inteligência; contudo vivem por apenas quatro anos. São capazes de suportar a dor e ignoram o medo, por isso são vendidos como soldados ou objetos de prazer.

Ativados na forma adulta, os replicantes não tem um passado. São **vendidos** como escravos, tratados como máquinas, e não são considerados humanos. Um policial Blade Runner pode matá-los, e isso não configura um assassinato. Chama-se apenas "**remoção**".

Na terra, devido a complicações anteriores ao tempo do filme, os replicantes são considerados ilegais. Se aparecem na terra, clandestinamente, eles são caçados e mortos por "Blade Runners". No início do filme, 4 replicantes entram na terra clandestinamente.... e o policial Deckard (Harrison Ford) é acionado para caçá-los e matá-los.

Durante o filme, percebe-se que não é uma tarefa simples distinguir um replicante. Sem as experiências tão comuns à vida humana, eles desenvolveram uma personalidade diferenciada mas não tão diferente assim de um humano. Testes são feitos baseados na análise das variações do tamanho da pupila usando uma série de perguntas e visando provocar uma resposta emocional mas não são infalíveis.

Com o objetivo de aperfeiçoar ainda mais sua criação, a Tyrell chega a gerar uma replicante com implantes de memória: "mais humano" é o lema da companhia. E o que se vê são seres com a mais pura essência humana, infelizes em sua condição, mas desejosos pela vida, enquanto o policial Deckard desumaniza-se na sua caçada.

As grandes questões do filme... as mais importantes: **o que é ser humano?** Quem pode responder a essa questão? Quem tem direitos à uma existência livre, à cidadania, se pessoas são clonadas passam a ser escravas, sem direitos? Todas estas questões quentes são jogadas em cima do espectador e deixadas em aberto, para se pensar... o filme fala sobre replicantes, mas essa alegoria serve para o nosso tempo, para a declaração dos direitos humanos, e sobre as consequências da evolução da sociedade.

Qual versão do filme Blade Runner - Caçador de andróides devemos ver?

Quem conhece um pouco da história do filme Blade Runner (1982) sabe que houve 4(!!!) versões do filme original que foram aparecendo pelos anos afora, enquanto o filme ia se tornando numa lenda cult - um dos filmes de "ficção científica" mais emblemáticos dos anos 80. Mas para ver a sequência, o filme "Blade Runner 2049" (2017), deve-se ver, se possível, a versão do original chamada "Blade Runner - Final Cut". É sobre essa versão que o filme Blade Runner 2049 é baseada.

Os curta-metragem sobre o mundo de blade runner

Entre o ano de 2019 (Blade Runner) e o de 2049 (Blade Runner 2049) algumas coisas mudaram no mundo de Blade Runner. Numa jogada de marketing sobre o novo filme, foram feitas 3 curtas metragem, estão disponíveis na internet para ver: Elas devem ser vistas **depois** de ver o filme original e **antes** de ver o novo Blade Runner 2049. O mais importante acontecimento foi o chamado "Blackout", que apagou todos os registros digitais da Terra e que foi um atentado perpetrado por replicantes tipo Nexus 8. Após este atentado, em 2022, a produção de replicantes foi proibida na Terra... até que a Wallace Corporation se meteu no assunto.

Os curtas:

- <https://vimeo.com/236567949> Blade Runner 2022, o atentado dos Nexus 8 / Blackout
- <https://vimeo.com/trailersbr/2036nexusdawn> Blade Runner 2036, Wallace Corp volta a produzir replicantes
- <https://vimeo.com/trailersbr/2048nowheretorun> Blade Runner 2048, a vida de um replicante Nexus 8 (um ano antes do tempo do filme)

Texto: Luana Matos - contato: <https://www.facebook.com/lumamil>